



## PRIMEIRO REGISTRO DE *Hexachaeta* sp. (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM RIO BRANCO, ACRE

Andressa Souza de Lima<sup>1\*</sup>; Maria Érica Costa de Lima<sup>1</sup>; Stefanny Maira de Araujo<sup>2</sup>; Gabriela da Silva Tamwing<sup>3</sup>; Ramiro Albuquerque de Lima<sup>3</sup>; Darison Silva de Alencar<sup>3</sup>; Ana Cláudia Vieira dos Santos<sup>3</sup>; Igor Iauan Figueiredo Gomes<sup>3</sup>; Adeilson do Nascimento Veiga<sup>3</sup>; Rodrigo Souza Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco- AC, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal do Acre (IFAC), Rio Branco- AC, Brasil; <sup>3</sup>Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), Rio Branco-AC, Brasil; <sup>4</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), Rio Branco-AC, Brasil

\*Autor correspondente: andressasouza3118@gmail.com

**AT03:** Entomologia Agrícola

**INTRODUÇÃO:** As moscas-das-frutas constituem um dos grupos mais diversos e economicamente relevantes de insetos fitófagos, com mais de 4.000 espécies descritas. No Brasil, destacam-se as espécies do gênero *Anastrepha* e a espécie exótica *Ceratitis capitata* (Wiedemann), ambas reconhecidas pela magnitude dos danos à fruticultura. O gênero *Hexachaeta*, com mais de 60 espécies de distribuição Neotropical, permanece subexplorado do ponto de vista taxonômico e ecológico. Relatos apontam a associação de espécies desse gênero a danos em frutos, sementes e ápices caulinares de plantas nativas e exóticas. A ampliação do conhecimento sobre a composição de espécies da família Tephritidae, incluindo grupos pouco estudados como *Hexachaeta*, é relevante para a compreensão da estrutura das comunidades frugívoras em determinado ambiente. **OBJETIVO:** Registrar a ocorrência do gênero *Hexachaeta* no estado do Acre, Brasil. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido quinzenalmente entre dezembro de 2024 e abril de 2025, utilizando 10 armadilhas do tipo McPhail, com atrativo alimentar (proteína hidrolisada de soja a 5%), instaladas em sete municípios regionais do Alto Acre e Baixo Acre (5 armadilhas/regional), totalizando nove coletas no período. Em laboratório procedeu-se a triagem e identificação taxonômica dos espécimes em nível de gênero, utilizando literatura específica. **RESULTADOS:** Foram coletados 105 exemplares de tefritídeos, sendo 104 exemplares pertencentes ao gênero *Anastrepha*, e um exemplar do gênero *Hexachaeta*. O baixo número de indivíduos de *Hexachaeta* pode estar relacionado à seletividade da armadilha utilizada, a qual não é destinada para captura de insetos desse gênero. Estudos futuros com metodologias complementares, são recomendados para aprimorar a amostragem e o conhecimento sobre a diversidade de Tephritidae no Acre. **CONCLUSÕES:** Este é o primeiro registro do gênero *Hexachaeta* no Acre, ampliando a diversidade conhecida de tefritídeos na região. Considerando a importância econômica e ecológica dos tefritídeos em ecossistemas e agroecossistemas, reforça-se a importância do monitoramento contínuo no estado do Acre.

**Palavras-chave:** Amazônia. Biodiversidade. Fruticultura. Tephritoidea.

### Agradecimentos e financiamento

À CAPES pela concessão de bolsa de mestrado à primeira autora. À Embrapa Acre, pelo acesso ao laboratório e suporte no local de triagem e aos técnicos do Instituto de Defesa Agroflorestal do Acre (IDAF) pelo auxílio nas coletas, fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.